



Marcos Valério é preso na Bahia por acusação de grilagem de terras

Após ter sido preso na manhã desta sexta-feira (2/12), em Belo Horizonte, por acusação de grilagem de terras, o publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza respondeu "ah tá, já sei" e pediu para que a Polícia entrasse em sua casa enquanto ele tomava um banho e se arrumava para ser levado. A Operação Terra do Nunca começou na segunda-feira (28/11), com uma campanha dos policiais, de acordo com informações do jornal *Folha de S.Paulo*.

O delegado Denilson dos Reis Gomes, da Polícia Civil de Minas Gerais, explicou que uma equipe ficou observando a movimentação de Marcos Valério durante a semana. Ele é pivô do escândalo do mensalão. Ao todo, 15 pessoas foram presas na Bahia, em São Paulo e em Minas Gerais. Valério e seus sócios da DNA Propaganda foram detidos em Minas, segundo o delegado Carlos Ferro, responsável pela investigação.

Também foram presos, junto com ele, três ex-sócios das agências de publicidade envolvidas no esquema do mensalão: Margareth Freitas e Francisco Castilho (ex-sócios na DNA) e Ramon Hollerbach (ex-DNA). O objetivo da operação era prender empresários e funcionários de cartórios envolvidos em falsificação de documentos para grilar terras.

As investigações sobre a conduta de Marcos Valério começaram em 2010, depois de a Procuradoria da Fazenda Nacional de Minas Gerais requisitar informações sobre cinco fazendas apresentadas por ele em garantia em um recurso contra a execução de uma dívida de R\$ 158 mil com o fisco.

As fazendas Cristal 1, 2, 3, 4, 5 somavam 17.100 hectares. "Era só no papel. A matrícula que originou o registro das cinco fazendas que o Marcos Valério apresentou como garantia era um terreno de 360 metros quadrados", contou o delegado.

Date Created

02/12/2011